



Dilma Bolada e a hiper-realidade: o efeito do real a partir do falso¹

Geovany Dias SILVA²

Gregory Ferreira LAGO³

Élida Fabiani Moraes de CRISTO⁴

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA

RESUMO

O presente artigo se propõe a analisar e compreender o efeito causado a partir da paródia no perfil fictício da presidente Dilma Rousseff, o Dilma Bolada. Seu nome de usuário na conta do Twitter, a narrativa bem elaborada e bastante próxima dos seguidores, entre outras características que levaram, e ainda levam, segundo o próprio criador dos perfis, muitas pessoas a acreditarem se tratar da própria presidente brasileira. Para muitos a paródia é explícita. Para outros, nem tanto. Por isso o efeito causado, em que se acredita em uma realidade construída e que é maior que a própria realidade, deve ser analisado como simulação, seguindo as teorias de Jean Baudrillard, além de serem utilizados os conceitos de Cibercultura e Ciberspaço, de Pierre Lévy, e de paródia, segundo Vladímir Propp.

PALAVRAS-CHAVE

Simulação, paródia, mídias sociais, Dilma Bolada.

1- Quem é a Dilma Bolada?

Pela própria definição, Dilma Bolada é “a Rainha da Nação, a Diva do Povo, a Soberana das Américas... Sou linda, sou diva, sou Presidenta. SOU DILMA”⁵. Criado em 2010, o perfil Dilma Bolada é uma conta fictícia dos sites de redes sociais na Internet⁶ Twitter e Facebook, idealizada e atualizada frequentemente pelo publicitário Jeferson Monteiro, que trata com pilhéria e ironia a agenda e as atividades, fictícias ou não, da presidente do Brasil, Dilma Rousseff.

¹ Trabalho apresentado no DT 5 – Rádio, TV e Internet, do XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte realizado de 01 a 03 de maio de 2014

² Aluno de graduação na Universidade Federal do Pará, no curso de Comunicação Social: Jornalismo. E-mail: giovanidias01@gmail.com.

³ Aluno de graduação na Universidade Federal do Pará, no curso de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda. E-mail: gregorylago@hotmail.com

⁴ Professora da Faculdade de Comunicação – FACOM da Universidade Federal do Pará, Brasil. Email: elida.fmc@gmail.com

⁵ Descrição do perfil da Dilma Bolada na rede social Twitter. Disponível em: <www.facebook.com/DilmaBolada> Acesso em: 3 de março de 2014.

⁶ Definidos por Boyd & Ellison (2007) como aqueles sistemas que permitem: a construção de uma persona através de um perfil ou página pessoal, a interação através de comentários e a exposição pública da rede social de cada ator.

O perfil, especialmente o do Twitter, cria situações para tratar de forma burlesca, porém com teor político, a relação da presidente Dilma com seus eleitores, com chefes de estado de outras nações e, principalmente, com seus oponentes políticos. “Imaginem a cena: euzinha sambando em cima de um carro abre-alas na Marquês de Sapucaí? Todos os filiados do PSDB iriam enfartar subitamente”⁷. Nesta postagem, o perfil faz alusão aos membros do PSDB, Partido Social Democrata Brasileiro, que é opositor ao PT, Partido dos Trabalhadores, do qual a Dilma é filiada.

Um interessante aspecto acerca do comportamento virtual da personagem é que ela não só posta assuntos relacionados com a vida política da presidente, como sua agenda, compromissos e decisões tomadas e acompanhadas pela imprensa de modo geral, mas também proporciona certa interação com seus seguidores nos Sites de Redes Sociais da Internet (aos quais chama de “Dilmetes”) e também com outros personagens famosos, tanto do meio político quanto de fora dele, como forma de satirizá-los e enfatizar determinados comportamentos.

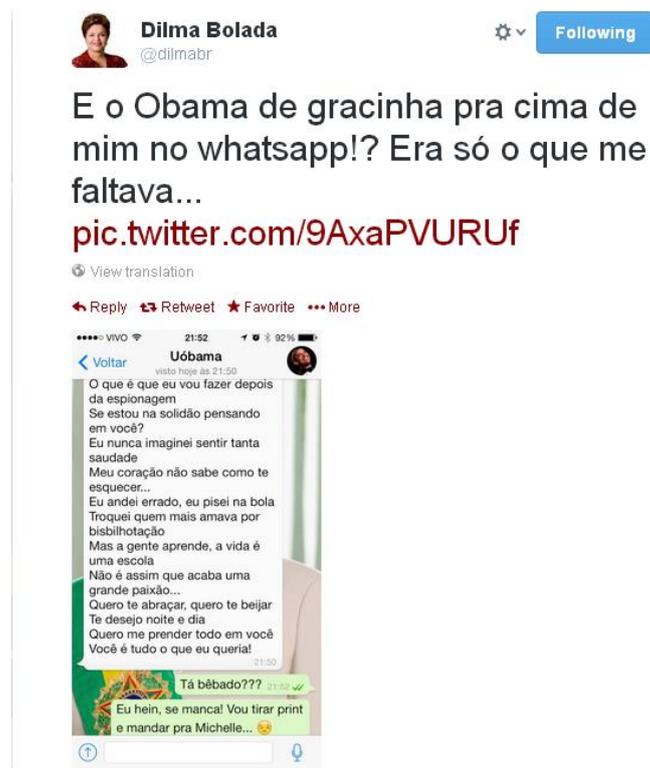


Imagem 1 – Postagem da personagem Dilma Bolada, alegando ter recebido uma mensagem de Barack Obama, presidente dos Estados Unidos (Fonte: Twitter).

⁷ Perfil da Dilma Bolada na rede social Twitter. Disponível em: <https://twitter.com/diImabr/status/413457697217204224>. Acesso em: 20 de março de 2014.



Além de Barack Obama, que era tratado como camarada da presidenta, mas que desde o caso de espionagem do governo americano vem recebendo o desprezo por parte da “presidenta”, o perfil fala ainda sobre outros nomes, que também possuem características enfatizadas, como a presidente da Argentina, Cristina Kirchner, tratada como uma amiga e sempre vítima de alguma chacota por parte da presidenta. Além dela, há ainda Marcela Temmer, esposa do vice-presidente do Brasil, Michel Temer, é relatada sempre como um rostinho bonito que no Palácio da Alvorada serviria de empregada de Dilma.



Dilma Bolada em Palácio da Alvorada

1 de novembro de 2012 · Brasília · ✱

Está tudo um brinco!

Marcela ganhou a folga e vocês vão ganhar as fotos!!

[Curtir](#) · [Comentar](#) · [Compartilhar](#)

Imagem 2 – Postagem da personagem Dilma Bolada elogiando a limpeza supostamente feita por Marcela Temer no Palácio da Alvorada (Fonte: Facebook).



Dilma Bolada em Palácio do Planalto - Presidência da República

13 de março de 2013 · Brasília · ✱

Estou boladíssima!!!

Cristina Kirchner acabou de me ligar me zoando porque elegeram Jorge Bergoglio o novo Papa e fomos vices pra eles... palhaçada!

Virei pra ela e disse: "Se toca, filha... primeiro você acaba com a miséria e faz o seu país ser um centésimo do que é esse maravilhoso reino chamado Brasil e depois vem falar comigo. Ok? Bjs"

Desliguei o telefone e comecei a sambar.

#RainhaDaNação #DomOdiloTucanou #ÉACaraDoPadreCícero
#QuemMandouDomOdiloSerSimpatizandeDoPSDB

Imagem 3 – Postagem da personagem Dilma Bolada comentando suposta ligação de Christina Kirchner acerca da eleição do Papa (Fonte: Facebook).

Dilma Bolada é ainda profundamente ligada aos fatos nacionais e internacionais que estão em voga, sempre atribuindo uma conotação burlesca e irônica, como se fosse

o posicionamento real da presidente e com características exageradamente destacadas, como a elevada autoestima e o egocentrismo, como ferramenta de humor.



Imagem 4 – No Twitter, durante a conferência contra o fim do trabalho infantil, a personagem ressaltou a sua sua beleza ao chegar de óculos escuros (Fonte: Twitter).

2 – Hiper-real: consequências verdadeiras a partir do “falso”

O que acontece quando alguém, apoderando-se do nome e das características reais de outra pessoa, neste caso, uma figura pública, cria um perfil em uma rede social e passa a “agir virtualmente” como se fosse a própria pessoa? Que efeitos esta “atuação” teria?



Imagem 5 – Postagem de um usuário do Twitter, parabenizando “a presidente” (Fonte: Twitter).

A imagem acima dá suporte para que entendamos que tipo de pensamento muitas pessoas têm ao se deparar com o perfil falso da presidente no Twitter. Atualmente, com a grandiosa divulgação que Dilma Bolada teve nessa rede social, especificamente, a quantidade de pessoas que acreditam e levam a sério o perfil é bem menor. Entretanto, elas ainda existem. Desde 2010, quando foi lançada, Dilma Bolada já deixou em dúvida muitas pessoas, incluindo outros conhecidos nomes, como a atriz Suzana Vieira, que já chegou a citar o perfil achando que estava mencionando a própria presidente.



Imagem 6 – Postagem da atriz Suzana Vieira, mencionando o perfil Dilma Bolada como se fosse a própria Dilma Rousseff. Durante a semana mencionada por Susana, a presidente teve vários compromissos oficiais importantes, como a Cerimônia de lançamento do Programa Nacional de Educação no Campo (Pronacampo), no dia 20 de março, e a Cerimônia de posse da diretora-geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP), Magda Chambriard, no dia 21, segundo agenda oficial da presidente, disponível no site: www.planalto.gov.br. Tais eventos foram fortemente acompanhados pela imprensa nacional e internacional. (Fonte: Twitter).

Jeferson Monteiro, como já citado anteriormente, é o criador de ambos os perfis (no Facebook e no Twitter). Em entrevista ao programa “De frente com Gabi”, apresentado pela jornalista Marília Gabriela, no SBT, “Jef” (como o publicitário é chamado) explica como surgiu a página e como a disposição escrita do nome “Dilma” na página do Twitter conseguiu lhe render milhares de seguidores.

Em 2010, no ano da última eleição presidencial, muitas pessoas estavam tendo problemas com o endereço da internet. Pessoas que tinham o nome, por exemplo, Marília, algumas pessoas pegavam esse “Marília” e escreviam “Marília”, só que no lugar do “L” colocavam um “I” maiúsculo. Esteticamente, você olhando num dado momento, é igual [...]. Quando o PT

criou a conta da Dilma, que foi “DilmaBr”, eles não se atentaram pra isso. Eu criei a “DilmaBr”, que é esteticamente igual, com o “I” maiúsculo no lugar do “L”, e deixei a conta lá [...]. Comecei a escrever um pouco e via que número de seguidores aumentava absurdamente” (MONTERO, Jeferson 2013)

O que Jeferson queria dizer é que a fonte utilizada nas palavras do Twitter possibilitava um jogo de letras que, trocando-se um “L” por “I” maiúsculo, visualmente mostram a mesma coisa, o que possibilitou que milhares de pessoas acreditassem que aquele perfil era oficialmente o perfil da presidente.

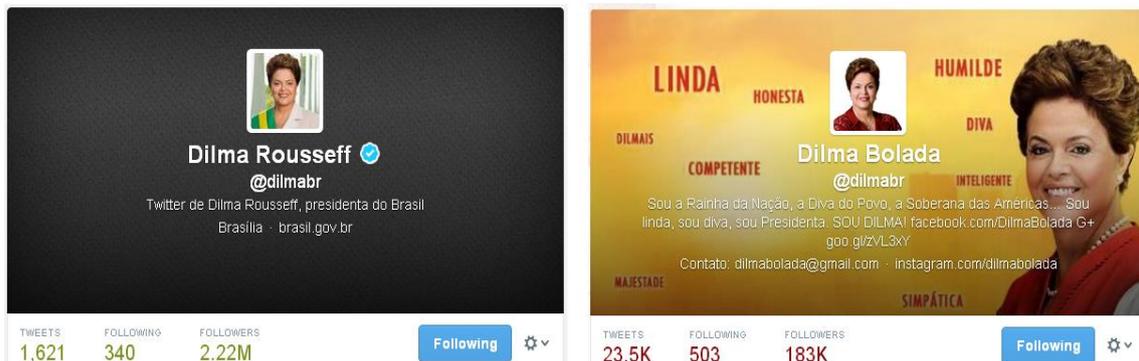


Imagem 7 – À esquerda, o perfil oficial da presidente e, à direita, o perfil Dilma Bolada. Visualmente, os nomes de usuário parecem os mesmos (Fonte: Twitter).

Para muitos, a paródia é óbvia, já que não seria comum uma presidente agir como a personagem se mostra agir por suas postagens. Entretanto, não há, em nenhum espaço do perfil, uma explicação que assuma a responsabilidade pelo perfil. O autor da página, ainda em sua entrevista, exclama que, mesmo após anos depois da ativação da página, recebe diversos e-mails e mensagens com pedidos e reclamações de pessoas que acreditam que aquele perfil pertence de fato à Dilma.

Já recebi email falando que o Bolsa-Família não tinha chegado e o que tinha acontecido. Mensagens também de pessoas não só do Brasil, de fora também, América Latina, África, também mandam muitas mensagens pra página, achando que é a Dilma [...]. Muitos mandam parabéns, mandam felicitações pelo governo. Outros reclamando, e muitos revoltados também, com uma situação ou outra (MONTERO, Jeferson 2013)

São inúmeros os perfis em sites de Redes sociais na internet que fazem paródia sobre os mais diversos assuntos, utilizando-se de nomes com reconhecimento público para isso, Dilma não é a única. É o caso do site “Ego Estagiário”, por exemplo, que publica informações fictícias e com manchetes absurdas, alegando que são escritas por



estagiários do site Ego⁸, que retrata notícias do mundo dos famosos e das celebridades. O uso de recursos como o layout similar ao do Ego, as fontes utilizadas, ou como no caso do Dilma Bolada, o uso do mesmo nome de usuário da presidente, as postagens diretamente relacionadas com a agenda oficial, as interações com membros da oposição e outros nomes da política promovem um discurso real e paradoxal ao mesmo tempo, que em determinados momentos se confunde com o seu referencial, ou seja, com o perfil originalmente verdadeiro, por serem coerentes. Deste modo, podemos tratar os perfis como simulações, partindo do princípio de que apresentam tais características verossímeis e estruturadas, tão reais que se torna difícil afirmar que não se trata do perfil verdadeiro da presidente, o que faz seus leitores (ainda que uma menor parte deles) acreditarem no que estão lendo, oscilando entre o real e o hiper-real. Segundo Baudrillard (1991):

[...] a simulação põe em causa a diferença do “verdadeiro” e do “falso”, do “real” e do “imaginário”. O simulador está ou não doente, se produz “verdadeiros” sintomas? Objetivamente não se pode tratá-lo nem como doente nem como não-doente (BAUDRILLARD, 1991, p. 9-10).

Com a evolução e o frequente e indispensável uso da tecnologia, o espaço cibernético tem sido amplamente difundido nos últimos tempos. Lévy (1997) teoriza sobre a evolução do processo comunicacional e de interações a partir do crescimento das tecnologias computacionais que, segundo o autor, promove o surgimento da “cibercultura”, como resultado das relações desenvolvidas em um novo espaço, o virtual. Daí é possível supor os motivos pelos quais os perfis em sites de redes sociais na internet, neste caso o Dilma Bolada, possuem um alcance considerável, já que no mundo contemporâneo este tipo de socialização tornou-se frequente. Para Lévy (1997):

No centro das redes digitais, a informação certamente se encontra fisicamente situada em um lugar, em determinado suporte, mas ela também está virtualmente presente em cada ponto da rede onde seja pedida. [...] Do design à estratégia, os cenários são alimentados pelas simulações e pelos dados colocados à disposição pelo universo digital (LÉVY, 1997, p. 48-49).

A onipresença da informação a partir do ciberespaço tornou possível que as pessoas consigam compartilhar diariamente, constantemente, suas atividades diárias e suas opiniões, e este pode ser considerado um dos fatores mais importantes para a construção de uma imagem realística (ainda que absurda) do perfil da presidente: a

⁸ Disponível em: www.ego.com.br

frequência das postagens, que acompanham a rotina da presidente e expressam sua suposta opinião, em detalhes, compõem um discurso uniforme, que segue uma sequência temporal e organizada, inclusive com fotos que poderiam ser pertencentes ao arquivo pessoal da presidente, como se pode ver na imagem abaixo:



Dilma Bolada @dilmabr · Mar 15
Divindo com as dilmetes do ACRE... pic.twitter.com/0gym6F5bH7

Reply Retweet Favorite

Flag media

Imagem 8 – Foto postada pelo perfil Dilma Bolada durante visita da presidente ao Acre. Horas antes da postagem desta foto, o perfil postou a informação da chegada de Dilma ao estado (Fonte: Twitter).

Segundo Jenkins (2008), o ciberespaço tem sido frequentemente utilizado para tratar de assuntos de teor político, e isto parece ter a ver com a dimensão que os sites de redes sociais na internet têm alcançado: ao passo que a radiodifusão segue seu direcionamento tradicional (e comercial), este outro tipo de mídia consegue ser um sistema alternativo, cuja opinião pode ser expressa por seus usuários. De acordo com Jenkins (2008):

É mais provável que novas ideias e pontos de vista alternativos surjam no ambiente digital, mas a mídia comercial vai monitorar esses canais, procurando conteúdos que possam cooptar e circular. Canais de mídia alternativos dependem de um quadro de referências comum, criado pelos intermediários tradicionais; a maioria dos conteúdos "virais" mais bem sucedidos da web (por exemplo o vídeo "Trump Demite Bush") faz críticas ou paródias da mídia comercial. A radiodifusão fornece a cultura comum, e a web oferece canais mais adaptados para a reação a essa cultura (JENKINS, 2009, p 291).



Há, portanto, que se compreender a paródia que há em todo o contexto de Dilma Bolada. De acordo com Vladimir Propp, tratamos por paródia a demonstração do que há por trás do objeto parodiado (PROPP, 1992). Tal elemento pode ser satírico e sua imitação exagerada torna-se uma crítica social. Deste modo, ainda de acordo com Propp (1992), a paródia torna-se cômica quando “revela a fragilidade interior do que é parodiado” (PROPP, 1992, p. 85). Assim, o perfil, que agrega informações com teor verídico, ressalta características de forma exagerada o que causa, além de um efeito de verdade, a comédia e a pilhéria.

3 – Considerações Finais

Dilma Bolada é, indubitavelmente, um exemplo claro que ilustra a abrangência das redes sociais no século XXI. Ela, bem como outros personagens que possuem o mesmo caráter burlesco, atuam virtualmente próximos das pessoas (seguidores) e podem falar ‘sobre suas vidas e suas rotinas’, de modo a conferir um discurso uniforme, realístico e individual, do tipo que se espera encontrar nestas mídias (Twitter e Facebook).

Tal discurso seria o responsável por atribuir um efeito de verdade aquele perfil, de modo que seja tão contundente que se transpõe à paródia e chega a ser um espetáculo com demasiada verossimilhança, engendrando a participação dos usuários da web, o que lhe torna mais real e próximo. Baudrillard (1991) explica que:

Simulacro é um procedimento relativo à produção de sentidos. Quanto mais próximo estiver da realidade, do objeto, menos deixará de ser uma representação. O distanciamento colabora para o surgimento das manifestações de simulacros. Quanto mais distante, mais se tem uma ideia do real, mais se imagina o que é o real, menos clareza se tem do que é a realidade. É como se houvesse uma transformação das coisas em algo parecido com sua forma original (BAUDRILLARD, Jean. Simulacros e Simulação, 1991. P 11).

É por esta atribuição de “proximidade” que Dilma Bolada atua. Não se trata de um perfil falso, pois ele existe. Trata-se de uma versão parodiada da presidente, que possui uma apresentação peculiar e de chiste, mas que se tornou credível, de certo modo. Nesta seara é que age a hiper-realidade (Baudrillard, 1991): trata-se, portanto, de uma interação consciente com o que chamamos de “realidade”, porém sem que seus



seguidores, ainda que uma menor parte deles, demonstrem a capacidade de discernir da fantasia, deslocando-se para um mundo hiper-real.

Deste modo, entende-se que Dilma Bolada, seja em Facebook, seja no Twitter, possui uma ideologia política, comicamente expressa através de suas publicações, que vão desde as mensagens de 140 caracteres (que são características do microblog Twitter), até fotos e vídeos produzidos especialmente para este fim, de modo que se faz presente na vida das pessoas, apoderando-se de linguajares, temáticas nas quais a presidente se ambienta e até mesmo de sua agenda de compromissos, oficiais ou não, para compor o processo de significação direcionado e realístico, sendo, deste modo, considerado um simulacro, já que “distorce o real, confundindo-se com o mesmo” (Baudrillard, 1991), utilizando-se da paródia sem, contudo, ser unicamente composto por ela.

Referências

BAUDRILLARD, Jean. **Simulacros e Simulação**; Tradução: Maria João da Costa Pereira. São Paulo: Relógio D'água, 1991.

FACEBOOK. **Dilma Bolada**. Disponível em: <<https://www.facebook.com/DilmaBolada>>. Acesso em: 15 de março de 2014.

JEKINS, Henry. **A cultura Da Convergência**; Tradução: Susana Alexandria – 2. Ed – São Paulo: Aleph, 2009.

Kietzmann, J. H., Hermkens, K., McCarthy, I. P. e Silvestre, B. S. **Social Media? Get serious! Understanding the functional building blocks of Social Media**. Business Horizons, 2011, p. 241-251.

LEMOS, André. **Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 4ª ed. 2008.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**; Tradução: Carlos Irineu da Costa - 1 Ed – São Paulo, Editora 34, 2000.

PLANALTO, Palácio do. **Agenda Oficial da Senhora Presidenta da República**. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 17 de março de 2014.

PROPP, Vladimir. **Comicidade e Riso**; Tradução de Aurora Fornoni Bernardini e Homero Freitas de Andrade. São Paulo: Ática, 1992.



SANTANA, Adriana; ALMEIDA, Cecília; GOUVEIA, Diego. **A hiper-realidade em Cleycianne: efeitos de verdade a partir da paródia** In: **Intercom, XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, 2010 Caxias do Sul.

TWITTER. **Dilma Bolada**. Disponível em: <<https://twitter.com/diImabr>>. Acesso em: 15 de março de 2014.

WOLF, Mauro: **Teorias das Comunicações de Massa**, São Paulo, Editora Martins Fontes, 2005.

YOUTUBE. **De frente gabi entrevista Jef Monteiro criador do Dilma Bolada parte 1**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=dowsOxgUAfM>>. Acesso em: 23 mar. 2014.

YOUTUBE. **De frente gabi entrevista Jef Monteiro criador do Dilma Bolada parte 2**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=5s189t-zUoQ>>. Acesso em: 23 mar. 2014.